



ASSOCIAÇÃO CULTURAL BRASIL JAPÃO DO ESTADO DA BAHIA

INFORMATIVO ACBJ-BA – N° 112 – Outubro a Dezembro de 2024

EDITORIAL

Nesta última edição do ano 2024, aproximamo-nos da comemoração dos 130 anos do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre o Japão e o Brasil. Desejamos receber dos Associados sugestões sobre como podemos melhor colaborar para este Aniversário. A participação da ACBJ-BA no Festival de Cultura Japonesa em Salvador-Bahia foi bem intensa e interessante e agradecemos a todos os que participaram. Faltou-nos um importante colaborador que estava como Secretário do Conselho Deliberativo e auxiliou muito na redação do novo modelo dos Estatutos (Paulo Barreto Torres), falecido em 1º de julho. A admissão de jovens aprendizes e de membros jovens na ACBJ-BA está prometendo êxito, pois com a idade de 38 anos a completar nestes 15 de outubro, somente 4 sócios fundadores ainda permanecem (Maria Ângela Ornelas, Marina Munne, Ogvalda Devay de Sousa Torres e Olgany Devay de Freitas). Alegrou-nos muito a comunicação com amigos no exterior, saudando-nos no final do ano e a chegada do belo Calendário Japonês com arte Ikebana. Com a colaboração dos associados Fusako Lariu e Antonio Miguel, desejamos boa leitura. Por tudo agradecemos.

Ogvalda Devay

TRATADO BRASIL-JAPÃO

Em 1908 a embarcação japonesa KASATO MARU trouxe para o Brasil imigrantes japoneses. Em 5 de novembro de 1895 foi assinado em Paris, pelo Embaixador Gabriel de Toledo Piza, representando o Presidente dos Estados Unidos do Brasil e por Arasuke Sone, representante do Imperador do Japão um **Tratado de amizade, Comércio e Navegação entre Brasil e Japão.**

A IMIGRAÇÃO JAPONESA

O tratado firmado pelo Brasil e pelo Japão em 1895 ensejou a vinda de japoneses para o Brasil. Os primeiros imigrantes chegados em 1908 demonstraram ser uma alternativa bem mais favorável que as dos demais imigrantes. Por outro lado o Brasil era o destino mais conveniente para o Japão, necessitando aliviar sua onerosa densidade demográfica. Para tanto, o governo do Japão incentivava e subsidiava a imigração para o Brasil. Embora a imigração japonesa fosse conveniente para o Japão e para o Brasil, entre os imigrantes japoneses e o povo brasileiro, sempre tão acolhedor e solícito, não houve esta compreensão imediata.

O IMIGRANTE JAPONÊS

A vida era árdua para toda a família, pai, mãe, filhos, e até mesmo os pequenos trabalhavam na lavoura de café, do nascer ao por do sol. Os mais idosos dedicavam-se aos afazeres domésticos, ao cultivo de hortaliças e legumes, e à criação de galinhas e de porcos. A habitação que tinham no Japão, por muito precária que fosse, era mais aceitável do que as cabanas de pau a pique e piso de chão batido que lhes foram dadas como moradia. A delicada alimentação com que estavam acostumados, constituída de peixe, algas e legume, foi substituída por carne seca, farinha de mandioca, bacalhau salgado e demais pratos pesados.

Os que abandonaram as lavouras e procuraram centros maiores experimentaram ligeira alteração no seu bem estar. Mantinham-se afastados dos moradores nativos e sofriam ostensiva discriminação. Na década de 40, em pior situação ficaram, quando o Brasil declarou guerra ao Japão; eram abertamente taxados de “Perigo Amarelo”.

Fonte: Informações das pgs.10 a 13 do livro HASHI A GRANDE PONTE ENTRE DOIS POVOS IRMÃOS, de autoria de Ogvalda Devay de Sousa Torres e Deodato Guimarães Santos Ed. .2011 Salvador-BA

(Autora: Fusako Ishikawa Lariu)

“No more Hiroshima, no more Nagasaki e no more Hibakusha” - foi assim que começou a fala do representante da Nihon Hidankyo.

No ano passado, a organização japonesa Nihon Hidankyo, que representa o grupo de pessoas que foi atingida pelo raio da Bomba Atômica e seus apoiadores, ganhou o Prêmio Nobel da Paz.

O representante da organização foi ao Congresso das Nações Unidas e proferiu a frase “No more Hiroshima, no more Nagasaki e no more Hibakushas (pessoas que foram atingidas pelo raio da bomba atômica) diante de representantes de vários países.

Quando o representante desta organização recebeu a notícia do Prêmio Nobel da Paz, ele não acreditou e disse que beliscou seu rosto para saber se realmente era verdade.

Ele ficou muito feliz e eu tive a oportunidade de assistir à entrevista na tv.

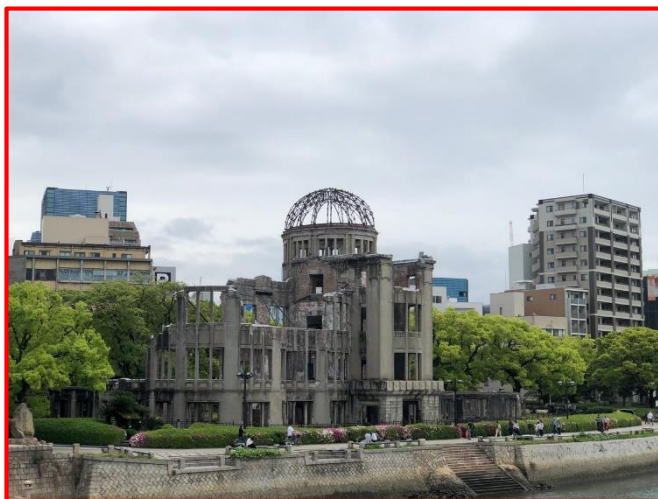
Hiroshima foi amplamente destruída por uma bomba atômica na Segunda Guerra Mundial.

Hoje, o parque memorial da Paz de Hiroshima relembra essa tragédia de 1945 e abriga as ruínas do Domo Genbaku, um dos poucos prédios que ficaram de pé perto do ponto da explosão.

Ano passado eu visitei Hiroshima por duas vezes com as minhas filhas e suas famílias. Eu já havia levado meus filhos no passado, mas elas quiseram levar meus genros, netos e neta para conhecer a cidade e refletir sobre essa tragédia que marcou a história mundial, para que isso nunca mais se repita.

Já faz quase 80 anos que a bomba Atômica caiu do céu de Hiroshima. Há hoje muito poucos sobreviventes desta tragédia, mas há muitas visitas à cidade, por escolas, turistas do mundo todo, o que é muito importante para que a humanidade nunca se esqueça e aprenda com o passado, não o repetindo nunca mais.

Fotos:



Meishu-Sama e Nidai-Sama exemplos de Fé em Três Continentes



Este artigo pretende abordar como a Fé como elemento estrutural que pode ligar diferentes povos e culturas. Nesse sentido, a Fé

manifesta-se de múltiplas formas, entre as quais através da Igreja Messiânica Mundial, que foi fundada no dia 1 de janeiro do ano de 1935¹. Se traçarmos os trilhos da memória da fundação da Igreja Messiânica Mundial a sua gênese remonta a Mokiti Okada, seu nome de nascença e conhecido pelo nome de Meishu-Sama, que nasceu no dia 23 de dezembro de 1882, no último quartel do século XIX, no bairro de Asakuda, em Tóquio, e que ao longo da sua vida atravessou vários períodos conturbados da História, nomeadamente a nível político e militar, designadamente a I e a II Guerra Mundial, mas que apesar de todas as adversidades e vicissitudes que teve de enfrentar e superar manteve sempre a sua Fé em Deus e na concretização da Fé, através da prática do Bem, do Belo e da Verdade. Veio a falecer no dia 10 de fevereiro do ano de 1955.

Após o seu falecimento, quem lhe sucedeu foi a sua Esposa Yoshi Okada, mais conhecida como Nidai-Sama, que foi a Segunda Líder Espiritual da Igreja Messiânica Mundial, tendo nascido em 4 de janeiro de 1897 e falecido a 24 de janeiro de 1962 com 65 anos de idade.

O seu exemplo de vida e as suas palavras ainda cintilam no interior do coração de cada um dos membros da Igreja Messiânica Mundial.

A abnegação, o altruísmo, a dedicação de Meishu-Sama e de Nidai-Sama constituem factores que promoveram a Igreja Messiânica nos três continentes, Asiático, Sul-Americano e Europeu permitindo que se expandisse até aos nossos dias, permitindo que três territórios longínquos geograficamente se tornem próximos graças a devoção a Deus. A Igreja Messiânica Mundial assenta em três pilares fundamentais: a prática do Johrei, a Agricultura Natural e o Belo. A Agricultura Natural, que é se desenvolve sem recurso a qualquer produto químico, é um dos pilares que permitem que da plantação de pequenas sementes germinem exemplos de Fé.

Outro denominador comum que une os três continentes onde se inserem os Países do Japão, Brasil e Portugal, é a beleza da natureza que se expressa através da multiplicidade de manifestações artísticas da Ikebana, uma ancestral técnica floral com origem no Japão, onde cada elemento colocado no ramo tem um significado.

Para cada pessoa usufruir desta beleza, existem três protótipos do Paraíso Terrestre, sendo os mais antigos localizados no Japão, mais concretamente nas localidades de Hakone, Atami e Kyoto.

Ao visitarmos cada um dos locais sagrados brota uma fonte de felicidade que ecoa no seio de cada um de nós sendo que o Brilho da Fé exaltado pela força e vivência do seu exemplo de vida e das palavras proferidas por Meishu-Sama e Nidai-Sama.

Meishu-Sama



Nidai-Sama



Fonte: Igreja Messiânica Mundial

¹ Sendo que o dia 1 de janeiro corresponde na Igreja Católica a uma data muito relevante em virtude de se celebrar a memória litúrgica da Solenidade de Maria Santíssima, Mãe de Deus, ocasião em que o Sumo Pontífice endereça a partir da Praça de São Pedro na cidade do Vaticano uma mensagem Urbi et Orbi promovendo e exaltando a Paz entre os homens.

**ACBJ-BA - ASSOCIAÇÃO
CULTURAL BRASIL JAPÃO DO
ESTADO DA BAHIA**

Fundada em 15 de Outubro de 1986 Rua.
Biguá, 201 1º andar

Bonfim - Salvador - Bahia
CEP:40.415-310

Tel.. (71) 3336-5349

E-mail: ogvalda@gmail.com
Site: www.acbj-ba.com

Estatuto Registrado no Cartório do
Registro Civil de Pessoas Jurídicas 1º
Ofício Nº 01758

CNPJ – 15.236.532./0001-08

Reconhecida de utilidade Pública pela Lei
Nº 6715 de 05/01/1995 Distinguida com o
título de Honra ao Mérito pelo governo
japonês em 10/08/1995

Agraciada com a Ordem do Mérito
Kasato Maru - 15 de agosto de 2008

DIRETORIA:

Presidente: Ogvalda Devay de Sousa
Tórres

Tesoureiro: Marcelo Naoto Shimizu 1º
Secretária: Isangela Gote Kawano (LIKA)
2º Secretário: Rafael Souza de Jesus
Diretor Cultural: Emilton Moreira Rosa
Diretora Social: Fusako Ishikawa Lariu

CONSELHO DELIBERATIVO:

Presidente: Eriko Sato
Vice-Presidente: Gildemar Carneiros
Santos
Secretário: Fábio Freitas Demais Membros:

Loanyr Costa Oliveira Izabel
Ceres de Araújo Rosa Clarissa
Santana Petitinga Nana Tazawa

Suplentes:
Marianna Ayumi Kawano Clarissa
Santana Petitinga

CONSELHO FISCAL:

Odecil Costa Oliveira Maria Ângela
Ornelas Marina Pedreira Munne

Suplentes:
Marcos Tsuneo Shimizu
Marcos Roberto Santana

EDITORIAÇÃO:

Ogvalda Torres

Luca Devay Torres Do Nascimento Email:
lucadevay08@gmail.com

PÁGINA SOCIAL

ANIVERSARIANTES

OUTUBRO:

23 - LARISSA SANTANA CHAVES D'AGUIAR

PETITINGA- Associada

25 -JOEL FEITOSA ALEXANDRE-Associado

NOVEMBRO:

08- ALAN ALISSON DA FRANIA MORENO- Associado

12- LORENA BONFIM HELLSTR'OM – Associada

**14 - ODECIL COSTA OLIVEIRA - Membro do
Conselho Fiscal**

29- HIROKO OKUMURA- Associada

16 - FERNANDA MARIA ARAGÃO CARDOSO

26 – JOÃO CARLOS CHAVES DA SILVA - Associado

DEZEMBRO:

01- LUCIANO COUTO ROSA GUIMARÃES- Associado

03- ALESSANDRO LOPES AGUIA

17 -ALISSON GABRIEL PEREIRA BELÉM- Associado

